

## **11194 - Curso pré-vestibular popular de jovens do campo: tecendo sonhos**

*Course pre-university young people from the field, weaving dreams*

AMORIM, Paulo César Gomes.<sup>1</sup>; LOPES, Leandro de Souza.<sup>2</sup>

Universidade Federal de Viçosa – UFV, <sup>1</sup> [paulo\\_junior87@hotmail.com](mailto:paulo_junior87@hotmail.com) ;  
<sup>2</sup> [leandrosouzalopes@hotmail.com](mailto:leandrosouzalopes@hotmail.com)

**Resumo:** Desde 2008 vem sendo realizado no município de Espera Feliz-MG o Tecendo Sonhos, um trabalho desenvolvido pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais do município supramencionado em parceria com o Programa TEIA de Extensão Universitária (Universidade Federal de Viçosa - UFV) e o Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata. Para tanto, há ainda o envolvimento de educadores da região em questão, estudantes da UFV, que participam de projetos de extensão e estudantes filhos e filhas de agricultores e agricultoras familiares vinculados ao STR. O Tecendo Sonhos é um pré-vestibular em alternância que visa a facilitar o acesso de jovens do meio rural à Universidade Pública, bem como sua formação integral, buscando, através de ações entrelaçadas num processo de troca de conhecimento, trabalhar conteúdos referentes ao vestibular, a partir de elementos inerentes ao contexto no qual estão inseridos.

**Palavras-chave:** Educação do Campo, Espera Feliz, Juventude Rural, Agroecologia.

### **Contexto**

No ano de 2007, no planejamento anual do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Espera Feliz – MG (STR) iniciou-se a discussão sobre a criação de um curso pré-vestibular popular, voltado para filhos e filhas de agricultores e agricultoras vinculados ao STR. Essa iniciativa deu-se por conta dos questionamentos levantados pelos próprios associados do STR, pois seus filhos e filhas recém-egressos do ensino médio e que tivera toda sua trajetória escolar, até então, em escolas públicas se encontravam impossibilitados de dar continuidade aos seus estudos, ou tinham que se matricular em faculdades particulares [quando tendo a família condições de pagar], devido à dificuldade de acesso a universidade pública, ou seja, “saindo da pública para a privada”.

Tais questionamentos sobre o acesso ao ensino superior público, tiveram muita influência na experiência do STR em participar na construção do Estágio Interdisciplinar de Vivência (EIV Regional Viçosa-MG). As famílias ligadas ao STR desde o início do EIV (1996) acolhem os estudantes universitários. A partir da realização de tal ação, um fato relevante é que as portas das casas desses agricultores e agricultoras estavam abertas a esses jovens universitários. Dessa forma, passam a pautar então a possibilidade de que seus filhos também venham a ter acesso à Universidade Pública.

O curso pré-vestibular popular Tecendo Sonhos visa não apenas o acesso ao ensino superior público, mas à discussão de questões relacionadas ao cotidiano dos educandos e a ressignificação do campo. Onde se procura a integração dos saberes, não prevalecendo o técnico-científico em detrimento do popular, baseando-se nos princípios da educação popular, economia popular solidária e agroecologia.

### **Descrição da Experiência**

Espera Feliz está situada na Zona da Mata mineira, região marcada pela grande

exploração dos trabalhadores e trabalhadoras rurais. No final da década de 1970 e início da década 1980 as Comunidades Eclesiais de Base (CEBs) marcaram a história da região. A partir de reflexões sobre a realidade do campo na região, a CEBs conseguiu sensibilizar e mobilizar os trabalhadores e trabalhadoras para se organizarem em Sindicatos a fim de reivindicarem seus direitos.

Em outubro de 1986 é fundado o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Espera Feliz e com o passar do tempo surgiram outros sindicatos na região e outras organizações, como cooperativas e associações. Uma preocupação que sempre permeou o STR foi à formação de sua base social e, para tal, ao longo de sua história vem sendo grande a canalização de energia e recursos para que espaços de formação sejam realizados. A exemplo disso, desde o início da década de 1990 o STR vem realizando a Escolinha Sindical, que visa à formação de jovens vinculados ao STR para assuntos ligados ao cotidiano dos mesmos e à luta sindical.

Outro espaço pensado para os jovens dentro da formação que o STR se dispõe a pautar é o curso pré-vestibular popular Tecendo Sonhos. Essa iniciativa foi possível devido ao interesse do STR em investir em formação e das articulações que o mesmo construiu ao longo dos anos com o Centro de Tecnologias Alternativas Zona da Mata (CTA-ZM) e Programa TEIA de Extensão Universitária/UFV. Essas parcerias contribuíram e contribuem na construção do curso, tanto em aspectos estruturais, quanto metodológicos.

Em 2007 os trabalhos foram encontrar um formato que contemplasse as expectativas dos educandos e fosse possível se desenvolver no dia-a-dia. Desta forma, foi feito um seminário junto aos educandos para se ter uma idéia da expectativa de cada um e como era a percepção da universidade dos presentes. A partir deste seminário uma proposta metodológica foi encaminhada. As aulas seriam um fim de semana por mês, começando no sábado pela manhã e encerrando no domingo depois do almoço, no centro de formação do STR. A princípio os educadores em sua maioria seriam estudantes da Universidade Federal de Viçosa (UFV), com a proposta de buscar o envolvimento de educadores da própria comunidade, para o empoderamento da mesma, em relação ao curso Tecendo Sonhos.

As aulas então começaram em 2008, os encontros mensais contam com aulas de todas as disciplinas do ensino básico. Sendo que, as disciplinas são abordadas a partir de eixos temáticos, definidos com a participação dos educadores, educandos, STR e demais atores envolvidos na construção do Tecendo Sonhos. Acredita-se que essa metodologia de relacionar o conteúdo da disciplina a um eixo temático que faça parte do cotidiano do educando, propicia um processo de reflexão sobre a realidade e formas de intervir na mesma, buscando não somente a absorção de conteúdo para realização do vestibular. Um exemplo é quando o eixo temático foi agroecologia, neste módulo, procurou-se trabalhar a agroecologia na biologia (doenças relacionadas ao uso de agrotóxicos); na geografia (conflitos agrários e matrizes produtivas); história (histórico da estrutura fundiária no Brasil); matemática (mensuração de terras e unidades de medida para compostos); química (reações químicas no processo de compostagem), entre outros assuntos abordados nas outras disciplinas.

Na proposta de discutir formas alternativas de cultivo, a relação com a terra e os próprios hábitos alimentares, levando em conta a procedência dos alimentos, são realizadas

visitas a propriedades de agricultores familiares, que há algum tempo vêm trabalhando dentro das relações agroecológicas. Ainda no tocante a alimentação, durante os encontros são privilegiados os princípios da economia popular solidária, onde os próprios educandos ficam incumbidos pelos alimentos que irão ser consumidos nas refeições. Nesse sentido, cada um/uma traz o que é produzido junto à família. Além disso, durante os módulos a participação da família dos educandos é fundamental, pois quem contribui para o preparo das refeições no decorrer dos encontros são os familiares dos educandos. É feito um acordo com os educandos que em cada módulo, duas pessoas (familiares ou não) vão contribuir com o preparo das refeições e conhecer melhor o curso Tecendo Sonhos. A limpeza durante cada encontro é feita pelos próprios educandos.

Os(as) educadores(as) que contribuem no projeto são de Espera Feliz ou municípios vizinhos, estudantes de graduação ou já graduados. Não há remuneração pelas aulas e se procura fazer um trabalho junto aos educadores(as) para que suas práticas não fiquem entendidas apenas como voluntarismo, desta forma são convidados(as) a participar de espaços de formação, onde se procura aprofundar os estudos sobre a educação popular, para que de forma coletiva os educadores e educadoras compreendam o que representa politicamente um curso pré-vestibular nestes moldes.

Os educandos buscam se organizar em grupos de estudo, levando em consideração a proximidade entre estes como, por exemplo, morar na mesma comunidade. O que almeja potencializar encontros para estudos e discussões nos intervalos entre um módulo e o outro, tendo em vista que os módulos acontecem em uma alternância mensal.

No decorrer do ano os educandos são convidados a participar da vivência universitária. Essa vivência é realizada na UFV, onde os educandos passam uma semana na casa de estudantes de graduação acompanhando a rotina de quem os acolhe, além de participarem de algumas atividades propostas pelos estudantes que constroem a vivência. Também durante essa semana de vivência os educandos assistem a algumas aulas nos cursos de graduação de acordo com seus respectivos interesses. Assim, procura-se proporcionar a oportunidade de conhecer a universidade e a partir do diálogo entre educandos do Tecendo Sonhos e estudantes de graduação, se possa ter uma releitura do campo e da universidade.

## **Resultados**

Desde o início das atividades do Tecendo Sonhos, alguns educandos que passaram pelo curso conquistaram o acesso a universidade pública (UFV), outros obtiveram bolsas pelo ProUni em universidades particulares. Entretanto uma das conquistas mais significativas do Tecendo Sonhos é despertar nos educandos a sensibilidade para as questões ligadas à vida dos mesmos. Pois partindo dos princípios da educação popular de nos entendermos como sujeitos históricos, os educandos têm apresentado um posicionamento crítico e vêm se organizando para reivindicar determinadas pautas que são de seus interesses. Também alguns educandos vêm se interessando e se inserindo nas lutas sindicais e levantando a bandeira da agroecologia.

## **Agradecimentos**

Apoio: FAPEMIG, PROEXT/MEC/SESu, PIBEX/UFV